

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora Núcleo CCJR Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Parecer N.º 849/2025/CCJR

Referente ao Projeto de Lei N.º 962/2025 que "TORNA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL A ASSOCIAÇÃO DE ESPORTE E CULTURA – ASEC, e dá outras providências."

Autor: Deputado Dilmar Dal Bosco

Relator (a): Deputado (a)

I - Relatório

Trata-se do Projeto de Lei N.º 962/2025, de autoria do Deputado Dilmar Dal Bosco, que objetiva declarar de utilidade pública estadual, a Associação de Esporte e Cultura - ASEC, com sede no município de Sinop/MT.

Em sua justificativa, em síntese, o Autor destaca que a Associação Social de Esporte e Cultura - ASEC atua com dedicação, propósito e amor ao próximo, promovendo inclusão social e desenvolvimento humano para crianças, adolescentes e seus familiares. E que, através de projetos nas áreas do esporte, cultura, arte, educação e assistência social, cria espaços seguros onde criança pode sonhar, expressar e construir um futuro diferente, sendo referência no município e levando impacto social real a centenas de famílias.

Ainda de acordo com o Autor da propositura, ao longo de sua existência, a Associação vem realizando projetos que contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local, em especial de crianças, adolescentes e jovens, por meio da inclusão social, desenvolvimento de habilidades esportivas e valorização cultural, sendo que a associação tem como finalidades principais:

- a) Desenvolver e promover atividades com as comunidades carentes nos campos da saúde, educação, cultura, desporto, cidadania e desenvolvimento humano, na perspectiva da promoção da melhoria da qualidade de vida e cidadania plena;
- Promover a ética, paz, cidadania, igualdade entre os sexos, direitos humanos, liberdade de expressão, livre orientação sexual, democracia, valores universais, união e solidariedade entre os povos do mundo;
- c) Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- d) Promover a defesa e preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- e) Promover complementação educacional visando à difusão de ideias, conceitos e métodos que visem à ampliação da criatividade, sensibilidade, consciência crítica dos valores

þi



ESTADO DE MATO GROSSO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

NCCJR Fls__30 Rub_&A

Núcleo CCJR Comissão de Constituição, Justiça e Redação

culturais brasileiros, flexibilização da sociabilidade e da interação da pluralidade cultural brasileira;

- f) Desenvolver, fomentar e apresentar projetos relacionados ao esporte, educação e cultura, valendo-se para tal de parcerias, convênios, patrocínios e inclusão no conjunto de leis de incentivo fiscal nas diversas esferas de atuação;
- g) Captar recursos para a consecução de seus objetivos mediante parcerias e convênios com entidades privadas, governos e organismos de cooperação internacional;
- h) Criar fundos por meio de doações, campanhas, leilões e sorteios, desde que as atividades sejam lícitas e condizentes com este estatuto e de acordo com a legislação específica;
- i) Defender a cidadania e a dignidade da pessoa humana, contribuindo para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, onde haja a satisfação do bem comum, a erradicação da pobreza e da marginalização, bem como a redução das desigualdades sociais;
- j) Promover e incentivar experiências econômicas inovadoras e programas de capacitação de recursos humanos que possibilitem a busca de alternativas à exclusão social e econômica dos moradores de comunidades, notadamente através da economia solidária e de modelos econômicos que favorecem a atividade empreendedora e geradora de trabalho e renda que redundem, ao cabo, no estabelecimento de uma sociedade livre, justa e solidária.

A proposição foi protocolada na Secretaria de Serviços Legislativos (SSL) em 04/06/2025 (fl. 02), lida na 38ª Sessão Ordinária da mesma data e cumpriu pauta em cinco sessões ordinárias subsequentes, de 04/06/2025 a 18/06/2025 (fl. 29v e tramitação).

Em consulta realizada em 11/06/2025 no sistema eletrônico de controle legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, a SSL verificou a inexistência de proposições análogas ou conexas em tramitação, bem como de normas jurídicas estaduais vigentes que apresentem conteúdo idêntico ou similar ao do presente projeto (fl. 29).

Após tramitação regular e ausência de emendas ou substitutivos, a matéria foi remetida à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) em 23/06/2025, para manifestação quanto à sua constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade (fl. 29v).

É o relatório.

II - Análise

II. I - Das Preliminares

No âmbito desta Comissão, foram reiteradas consultas ao sistema eletrônico da ALMT em 25/06/2025, sem identificação de proposições ou normas estaduais vigentes com conteúdo idêntico ou similar ao Projeto de Lei Nº 962/2025.

Outrossim, consulta realizada no sistema Intranet deste Parlamento Estadual não identificou documentos apensados ao processo legislativo vinculado à proposição.



ESTADO DE MATO GROSSO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora Núcleo CCJR



Comissão de Constituição, Justiça e Redação

II. II. - Da Análise Constitucional, Regimental, Legal e Jurídica

Nos termos do art. 36 da Constituição do Estado de Mato Grosso e o art. 369, I, "a", do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifestar-se sobre a constitucionalidade, juridicidade, legalidade e regimentalidade das proposições submetidas à sua apreciação.

A competência legislativa da Assembleia Legislativa decorre do art. 25 da Constituição Federal, que garante autonomia aos Estados para legislar sobre matérias de interesse local e normas complementares, e do art. 18 da Constituição Estadual, que assegura ao Estado de Mato Grosso a edição de leis e a adoção de atos pertinentes aos seus interesses e ao bem-estar da população.

A declaração de utilidade pública estadual, nos termos da <u>Lei Estadual n.º 8.192</u>, <u>de 17 de novembro de 2004</u>, com alterações introduzidas pelas Leis Estaduais n.º 8.548/2006, 10.192/2014, 10.683/2018 e 11.425/2021, exige o atendimento dos seguintes requisitos:

- Personalidade jurídica regularmente constituída (art. 1°, I);
- Funcionamento ininterrupto há mais de um ano (art. 1°, II);
- Não remuneração de diretores e conselheiros, salvo exceção legal prevista na Lei Federal n.º 9.790/1999 (art. 1º, III);
- Idoneidade moral dos gestores (art. 1°, IV);
- Reconhecimento como entidade de utilidade pública municipal (art. 1°, V);
- Possibilidade de comprovação por autoridade local (parágrafo único do art. 1°);
- Inclusão obrigatória do CNPJ no texto do projeto de lei (art. 1°-A).

Ademais, conforme dispõe o art. 2º da Lei nº 8.192/2004, a declaração de utilidade pública, respaldada em lei de iniciativa parlamentar, não gera obrigação de concessão de benefícios ou favores pelo Poder Público estadual.

Assim, uma vez atendidos os requisitos legais, o parecer favorável da CCJR deve registrar que a proposta não acarreta qualquer encargo financeiro ao Estado, tratando-se de ato meramente declaratório.

O art. 155, XII, do RI-ALMT, veda a tramitação de proposições que não atendam integralmente aos requisitos legais.

Por sua vez, o art. 159, *caput*, do mesmo Regimento estabelece o caráter terminativo do parecer da CCJR nas matérias que tratam da declaração de utilidade.

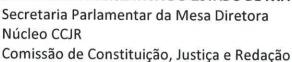
II. III. - Da Instrução e Documentação Comprobatória

No tocante ao atendimento das exigências legais (Lei n.º 8.192/2004), verifica-se que foram devidamente apresentados os seguintes documentos:



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO





1) Comprovante de inscrição e de situação cadastral no CNPJ (art. 1º, I)

À fl. 07, emitido pela Receita Federal em 11/02/2025, constando a data de abertura da entidade em 18/01/2022, superior ao prazo mínimo exigido de um ano.

2) Estatuto Social da entidade (art. 1º, I e II)

Às fls. 12-28, cópia devidamente registrada no 2º Ofício de Sinop/MT, em 18/01/2022, não constando alterações posteriores arquivadas.

3) Ata da Assembleia de Constituição, Eleição ou Recondução e Posse da Diretoria e Conselhos (art. 1°, II, III e IV)

Às fls. 08-09, ata da reunião realizada em 29/10/2021 e registrada em 18/01/2022, contendo a composição da Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio 2021-2025, devidamente eleita.

4) Declaração de Idoneidade Moral e de Não Remuneração dos Diretores e Conselheiros (art. 1º, II, III, IV e parágrafo único)

Às fls. 05-06, firmada pelo Presidente da Câmara Municipal de Sinop/MT, Exmo. Senhor Vereador Remídio Kuntz, contendo: identificação e CNPJ da associação, nomes dos dirigentes, declaração de funcionamento da entidade, idoneidade moral e inexistência de remuneração dos diretores e conselheiros.

5) Cópia da Lei Municipal de Reconhecimento de Utilidade Pública (art. 1°, V e art. 1°-A)

À fl. 11, Decreto Municipal nº 201/2023, de 26/07/2023, publicada no Diário Oficial de Contas do Tribunal de Contas de Mato Grosso (DOC/TCE-MT), edição 3069, página 68, em 31/07/2023 (fl. 11).

6) Conferência do atendimento ao art. 1º-A da Lei nº 8.192/2004

Verificada a inserção expressa do número do CNPJ no texto do projeto de lei (fl. 02):

"Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação de Esporte e Cultura - ASEC, com inscrição no CNPJ n. º 45.561.942/0001-87, localizada no município de Sinop, no Estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação."

7) Requerimento formal da autora da proposição (art. 2°)

fil



ESTADO DE MATO GROSSO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo CCJR Comissão de Constituição, Justiça e Redação



À fl. 03, projeto de lei devidamente assinado pelo Deputado proponente, protocolado sob nº 5963/2025, em 04/06/2025, solicitando o reconhecimento da entidade.

Ressalta-se que a proposição não impõe qualquer obrigação financeira ao Estado, tratando-se de mero ato de reconhecimento legislativo.

Constatado o integral atendimento das exigências constitucionais, legais, jurídicas e regimentais, não há óbice à regular tramitação da matéria.

Por fim, a teor do art. 159, caput, do RI-ALMT, a manifestação da CCJR possui caráter terminativo, dispensando a apreciação em Plenário.

É o parecer.

III - Voto do (a) Relator (a)

Pelas razões expostas, voto favorável à aprovação do Projeto de Lei N.º 962/2025, de autoria do Deputado Dilmar Dal Bosco.

Sala das Comissões, em 0 de 0 de 2025.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora Núcleo CCJR Comissão de Constituição, Justiça e Redação



IV - Ficha de Votação

Projeto de Lei N.º 962/2025 – Parecer N.º 849/2025/CCJR
Reunião da Comissão em 01 / 07 / 25
Presidente: Deputado (a) Jiego Guinnaras (Im Organia)
Relator (a): Deputado (a) Palis Fardin
Voto Relator (a)
Pelas razões expostas, voto favorável à aprovação do Projeto de Lei N.º 962/2025, de autoria
da Deputado Dilmar Dal Bosco.
Posição na Comissão Identificação do (a) Deputado (a)
Relator (a)
Membros (a)
July J
Je ky